

NOTA ESPECIAL – PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Revista Ândé – Ciências e Humanidades

A UFABC tem sido protagonista em diversas ações no que tange o ensino, pesquisa e inovação. Dessa vez, não poderia ser diferente. O Bacharelado em Ciências e Humanidades da UFABC propõe a criação de uma revista científica, com foco na produção de artigos científicos produzidos por nossos alunos das áreas relacionadas às Ciências Humanas e Sociais. A Revista Ândé, cujo nome significa “NÓS” em *Tupi Guarani*, tem como principal objetivo estimular a produção de conhecimento entre os alunos de graduação e divulgação, por meio da revista, para toda comunidade UFABC.

Ao longo dos 11 anos de sua existência, a UFABC não mediu esforços para a estimulação do comportamento científico entre alunos, docentes e técnicos administrativos, visando a capacitação de nossa comunidade como um todo. Para tanto, crescemos rapidamente quanto ao número, diversidade e qualidade dos nossos programas de Pós-Graduação, bem como nossos programas de Iniciação Científica. A cada ano, recebemos um maior número de alunos, de todas áreas do conhecimento, interessados em desenvolver seu projeto de pesquisa, participando dos programas institucionais e nacionais de fomento à iniciação científica.

Nessa direção, a UFABC criou em 2007, o programa *Pesquisando desde o Primeiro Dia* (PDPD), o qual visa a inserção do aluno, recém ingressante, no universo da pesquisa científica. Os resultados, ao longo dos últimos 10 anos, têm evidenciado o grande sucesso desse programa através da inserção desses alunos em programas de pós-graduação dentro e fora da UFABC, bem como no mercado de trabalho.

O contato com a pesquisa científica traz inúmeras vantagens para os alunos de graduação que vão para além da produção de artigos, livros etc... O aluno desenvolve poder de argumentação, senso crítico, escrita acadêmica além da produção do conhecimento. A produção de um texto para publicação em revista científica ainda se defronta com a ética em pesquisa e boas condutas que permeiam a integridade do pesquisador. Cada vez mais, tem se discutido os problemas relacionados às más condutas éticas e científicas provocados por pesquisadores do mundo inteiro. Portanto, para além da geração do novo conhecimento, temos que informar e ensinar nossos alunos que a pesquisa é completa e inclui não somente as etapas de aquisição de dados ou informações, mas também a forma como são transmitidos para a comunidade externa.

O atual cenário nacional vem questionando inúmeros pontos no que tange a ciência nacional, produção do conhecimento e ainda, o montante de recursos investidos dentro das Instituições de Ensino Superior para a geração de conhecimento de ponta. É sabido também que o progresso de um país é diretamente proporcional à produção de pesquisa de qualidade e a capacidade de mostrar à sociedade a importância de gerar “o novo” a fim de promover melhorias sócias, políticas e econômicas. Esse processo como um todo acontece, em geral, dentro das Universidades, onde alunos, de todas as áreas, iniciam seus estudos e se questionam da necessidade de novas descobertas, novos problemas a serem solucionados que atingem nossa sociedade nos tempos atuais.

Nesse sentido, convido a todos os alunos dos cursos do Bacharelado em Ciências e Humanidades que comecem a se envolver com a pesquisa científica, seja básica ou aplicada, seja teórica ou experimental. Se questionem do que mais os incomodam e proponham hipóteses a serem testadas! Toda boa pesquisa parte de uma pergunta simples, mas ainda sem resposta! Ao término, apresentem seus resultados de forma clara, objetiva e acima de tudo, ética! A Revista Ândé espera por vocês!

Prof^a Dr. Marcela Sorelli Carneiro Ramos
Pró-Reitora de Pesquisa – Universidade Federal do ABC